

23/07/2021 11:19 - Rondônia vai receber contingente para ação integrada de combate a incêndios florestais



Seguindo o compromisso do presidente da República Jair Bolsonaro de preservação do meio ambiente, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, lançou nessa quinta-feira (22), um plano de combate a incêndios florestais, que envolve três ministérios e destaca efetivos para Rondônia e Estados que possuam os biomas da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

Denominado Plano Estratégico Operacional de Atuação Integrada no Combate a Incêndios Florestais, o projeto tem foco na prevenção, repressão e investigação de casos relacionados a queimadas e outros crimes ambientais nestas áreas sensíveis.

O secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania de Rondônia, coronel José Hélio Cysneiros Pachá, ressaltou

a importância da operação no Estado, ao citar a Constituição Federal. “O artigo 225 diz que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida. Desta forma, a parceria do Governo Federal conjuntamente às demandas que o governador Marcos Rocha encaminha ao nosso presidente, teremos mais esta vitória no cuidado com nossas florestas”, disse.

Para Hélio Pachá, nunca houve tamanha operação conjunta para resolver essa demanda. “Jamais tivemos tanto poder, para fazer algo sobre o assunto. Vemos a modernização no enfrentamento às ocorrências de incêndios florestais que evidentemente reduzirá as ocorrências de degradação ambiental no nosso país. Parabenizo nosso presidente Bolsonaro, por tamanho destaque aqui no Ministério da Justiça”, pontuou.

O ministro Anderson Torres explicou brevemente que a operação Guardiões do Bioma contará com quase seis mil homens, nos quais 200 são bombeiros e policiais militares da Força Nacional de Segurança Pública, 1.642 do PrevFogo do Ibama, 1.427 brigadistas do ICMBio e mais 1.570 bombeiros e policiais militares ambientais dos Estados. Além deste contingente podem ser enviados mais 900 bombeiros de outras unidades da federação que não fazem parte dos biomas.

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite, agradeceu a oportunidade de poder articular a ação em conjunto com o Ministério da Justiça no objetivo de acabar com os crimes ambientais que ocorrem no Brasil.

A Operação Guardiões do Bioma iniciará de acordo com as necessidades dos Estados incluídos no plano e o período de vigência será entre os meses de agosto a novembro de 2021. Além de Rondônia receberão apoio os Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Roraima, Tocantins e Goiás. A Polícia Federal, Polícias Cíveis e Militares e Defesas Cíveis estaduais também darão apoio à operação dentro das suas áreas de atuação.

Também participaram do evento, o secretário nacional de Segurança Pública, Carlos Renato Machado Paim, o governador do Amazonas, Wilson Lima, o secretário de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Alfredo Carrijo, e representantes dos Corpos de Bombeiros dos Estados e entidades ligadas à preservação ambiental.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia